Richard Watson - At 13.48

- Imprimir

Categoria: Richard Watson
Publicado: Terça, 17 Abril 2007 00:00
Acessos: 1763

At 13.48

Richard Watson

(Cap 27. An Examination of Certain Passages of Scripture, Supposed to Limit the Extent of Christ's Redemption, *Theological Institutes*)

At 13.48: "E creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna." O Sr. Scott está um tanto menos confiante do que alguns outros quanto ao apoio que se pensa que o sistema calvinista recebe da palavra traduzida "ordenados." Ele, entretanto, tenta deixar a impressão sobre as mentes de seus leitores, que ela significa "apontados para a vida eterna."

Podemos, entretanto, observar:

1. Que as pessoas aqui faladas eram gentios a quem os apóstolos pregaram o Evangelho, depois que os judeus, na mesma passagem, "rejeitaram," e "não se julgaram" ou não demonstraram ser "dignos da vida eterna." Mas se a única razão por que os gentios creram era que eles foram "ordenados," no sentido de predestinação pessoal, para a "vida eterna," então a razão por que os judeus não creram era por que Deus não os havia predestinado, e não, como é afirmado, um ato próprio deles, sua rejeição do Evangelho.

2. Esta interpretação supõe que todos os gentios eleitos em Antioquia creram na naquela hora, e que não sobrou ninguém mais, pelo menos de maior idade, para crer. Isto é um tanto difícil de admitir, e, por isso, o Sr. Scott diz, "Embora seja provável que inicialmente todos que foram dessa forma predispostos não creram naquela hora para salvação, todavia muitos creram." Mas isto não está de acordo com o texto, que diz expressamente, "E creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna," de forma que tais comentaristas devem admitir esta inconveniente circunstância junto com sua interpretação, que todos os eleitos na cidade de Antioquia foram, naquele momento, trazidos à igreja de Cristo.

3. Até alguns calvinistas, não acreditando que é prática dos apóstolos e evangelistas subir o véu dos decretos tão alto quanto esta interpretação supõe, preferem traduzir as palavras, "todos quantos estavam determinados" ou "decididos para a vida eterna."

4. Mas podemos finalmente observar que em nenhum lugar do Novo Testamento, no qual a palavra ocorre, ela é alguma vez empregada para transmitir o significado de destino ou predestinação, uma consideração que é fatal ao argumento que dela tem sido extraído. Segue os únicos exemplos de sua ocorrência: "E os onze discípulos partiram para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes tinha designado," Mt 28.16. Aqui a palavra significa "indicado" ou "acordado" de antemão, e certamente não carrega nenhuma idéia de destino. "Porque também eu sou homem sujeito à autoridade," Lc 7.8. Aqui a palavra significa "colocado" ou "disposto." "Resolveu-se que Paulo e Barnabé, e alguns dentre eles, subissem a Jerusalém," At 15.2. Aqui significa acordo e decisão mútua. "Levanta-te, e vai a Damasco, e ali se te dirá tudo o que te é ordenado fazer," At 22.10. Aqui significa obrigado a, ou estipulado, por meio de imposição, mas não carrega nenhuma idéia de destino. "E, havendo-lhe eles assinalado um dia," At 28.23, quando eles fixaram um dia mediante acordo mútuo, pois São Paulo não está sob o comando ou controle dos visitantes que vieram até ele para ouvir sua doutrina. "As potestades que há foram ordenadas por Deus," At 13.1, claramente significando constituídas e ordenadas. "Se tem dedicado ao ministério dos santos," 1Co 16.15. Aqui pode significar nada mais que consagraram, devotaram a si mesmos a. Dessa forma, a palavra nunca tem o sentido de predestinação, mas, pelo contrário, quando São Lucas deseja transmitir esta noção, ele a combina com uma preposição, e usa um verbo composto: "Determinando-lhes os tempos já dantes ordenados." Isto era preordenação, e ele por essa razão assim a denominou. Mas no texto em questão ele não fala de preordenação, mas simplesmente de ordenação. A palavra empregada significa "colocar," "ordenar," "apontar," "dispor," "determinar," e é de várias maneiras usada. A idéia prevalente é de "determinar," "ordenar," e "resolver," e o significado do texto é que todos quantos estavam determinados e decididos pela vida eterna, - todos quantos estavam aplicados e decididos pela salvação, -

creram. Pois que o historiador está falando do papel cândido e sincero dos ouvintes dos apóstolos, em oposição aos blasfemos judeus, isto é, dos gentios que, "ouvindo isto, alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor," é evidente a partir do contexto. As pessoas que naquela hora creram, parecem ter estado sob uma preparação prévia para receber o Evangelho, e eram, provavelmente, prosélitos religiosos se associando com os judeus.

Tradução: Paulo Cesar Antunes